



## III Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

18 a 21 de novembro de 2014 Santos-SP

ISBN - 978-85-66836-07-3

### EFEITO DA TEMPERATURA E SUBSTRATO NA GERMINAÇÃO DE *Stylosanthes viscosa* (L.) SW.

FABIANA KARLA DE A. AMÉRICO<sup>1</sup>; JOSANDRA SOUZA TELES FONSECA<sup>2</sup>;  
CLAUDINÉIA REGINA PELACANI CRUZ<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Biólogo, estudante de mestrado em RGV, Universidade Estadual de Feira de Santana - BA, e-mail: [biakarla2@gmail.com](mailto:biakarla2@gmail.com)

<sup>2</sup> Estudante de graduação em agronomia- Universidade Estadual de Feira de Santana - BA, e-mail: [josandrateles@hotmail.com](mailto:josandrateles@hotmail.com)

<sup>3</sup> Professora da Universidade Estadual de Feira de Santana - BA , Departamento de Biologia, e-mail: [claudineiapelacani@gmail.com](mailto:claudineiapelacani@gmail.com)

**Resumo:** Objetivou-se com esse trabalho avaliar a influencia temperatura e do substrato na germinação de dois acessos de *Stylosantes viscosa* (A-01 e A-26). O experimento foi realizado no Laboratório de Germinação da UEFS- BA, e consistiu na avaliação da qualidade fisiológica das sementes, por meio do teste de germinação. As sementes foram previamente escarificadas com lixa nº100 por 20 segundos e lavadas com detergente liquido e assepsia por 5 minutos em hipoclorito comercial antes da semeadura. Foram testados três substratos: papel mata borrão em gerbox (SP), rolo de papel germitest (RP), e substrato comercial Biomix, mantidos em câmaras de germinação tipo BOD nas temperaturas: 25°C e 30°C constantes e de 20-30°C alternada, com fotoperíodo de 12 horas. Foram realizadas observações diárias por 7 dias. Foram avaliados a porcentagem de germinação (G%), considerando o total de plântulas normais, tempo médio de germinação (TMG) e o índice de velocidade de germinação (IVG). O G% alcançou 53.9% (A-01) e 60.4% (A-26), e a temperatura que proporcionou maior número de sementes germinadas foi a de 25°C com 59.6%, seguida pela alternada com 58.2%. O RP atingiu 63.3% de sementes germinadas, superior aos demais substratos testados. O TMG para os dois acessos foi de 3 dias e mostrou variação entre os substratos testados. O maior IVG foi observado na temperatura de 25°C (10.3) e no substrato RP (12.9). A temperatura de 25°C e o substrato de RP mostraram-se mais eficientes para a germinação das sementes *S. viscosa*, detectando variabilidade entre os acessos utilizados.

Palavras-chave: poder germinativo, leguminosas, forrageiras, sementes.